

- [Sigma](#)
- [Press release](#)

Principais pontos do estudo:

Crescimento do mercado

- O mercado global de seguros P&C (Property & Casualty) dobrou em 20 anos, alcançando **US\$ 2,4 trilhões**.
- Prêmios devem crescer em linha com o PIB global na próxima década, podendo **quase dobrar até 2040 (US\$ 4,3 trilhões)**.

Eficiência e resiliência

- A cadeia de valor de P&C tornou-se mais eficiente, especialmente nos EUA, com redução de custos administrativos e de sinistros.
- Parte desses ganhos foi compensada por **comissões mais altas a corretores e MGAs**, que ampliaram seu papel.

Desagregação e novos players

- Funções antes concentradas em seguradoras integradas estão sendo distribuídas entre **corretores, agentes gerais (MGAs), pools e cativas**.
- Isso amplia a capacidade e traz inovação, mas aumenta custos de intermediação e desafios de supervisão.
- Crescimento de seguradoras menores e especializadas aumenta a concorrência e reduz concentração de mercado.

Reinsurance e retrocessão

- Cessões de resseguro estão subindo: resseguros cresceram 7% ao ano na última década, contra 4,2% do mercado primário.
- Retrocessão e ILS (Insurance Linked Securities) cresceram 8-10% ao ano, dobrando de volume desde 2013.
- Estrutura em camadas (seguradoras → resseguradoras → capital alternativo) aumenta eficiência, mas cria dependência maior de mercados de capitais e investidores.

Dinâmica regional

- Mercados avançados: propriedade e responsabilidade civil lideram o crescimento; seguros de automóveis perdem participação.
- Mercados emergentes: ainda representam cerca de 20% dos prêmios globais, mas devem ganhar espaço com maior penetração de automóveis e capacidades técnicas.

Tendências estruturais

- Cativas movimentam entre US\$ 60-80 bilhões em prêmios, permitindo autossseguro corporativo.
- Pools públicos-privados e mecanismos residuais (ex.: FAIR Plans nos EUA, seguros agrícolas no Brasil/Índia) sustentam cobertura em áreas de alta volatilidade.
- Adoção crescente de IA e tecnologia em subscrição e sinistros: ganhos de escala para grandes grupos e abertura para especialistas digitais.
- Insurtechs passam por “reset estratégico”: menos foco em substituir incumbentes e mais

em fornecer dados, distribuição e underwriting especializado.

Rentabilidade e riscos

- Corretores têm superado seguradoras e resseguradoras em lucratividade nas últimas duas décadas, beneficiados por modelos asset-light.
- Resseguradores permanecem como pilares de estabilidade e “amortecedores de choques”, mas precisam manter bases de capital robustas.
- Tendência estrutural de transferir mais risco para os níveis superiores (resseguro e capital alternativo).

Fonte: Swiss Re Institute/Imagem corporativa, em 09.09.2025.